

# Borboletas na chuva

Neusa Sorrenti

Ilustrações  
Lúcia Brandão



conforme a  
nova  
ortografia



Editora  
Saraiva

# Resumo de Borboletas na Chuva - Nova Ortografia

Professor, as propostas de atividade abaixo complementam as do Suplemento de Leitura encartado na obra. Analisando o texto 1. O que acontece após Germano ser expulso da escola? Peça aos alunos para assinalarem a alternativa correta.

a) A ordem se restabelece na casa de Stella porque o irmão vai morar com sua tia Rita, para terminar os estudos na capital. b) Por conta da notícia da expulsão, seu Rodolfo, que era cardíaco, tem um infarto e morre.

c) O estado de saúde de seu Rodolfo piora com a notícia da expulsão e de que seu filho estava namorando uma prostituta, Lourdes Soneto. d) O estado de saúde de seu Rodolfo piora e ele e a esposa se mudam para a capital para que ele possa se tratar e fazer uma cirurgia.

e) Germano é expulso de casa e vai viver com tio Renzo, que o leva à casa de Odete para que tenha sua "inauguração de homem". 2. Chame a atenção dos alunos para ilustrações de Lúcia Brandão, nas páginas 1 e 5, que fazem referência a bordado, linha, trabalho manual.

Pergunte a eles: a) O que isso tem a ver com a narrativa" b) Quais palavras do início da narrativa justificam essas ilustrações" ("rolo emaranhado de barbante", "nós", "fio da meada", "fios do tempo", "costureira" etc.) 3.

A metáfora é um recurso bastante utilizado na linguagem literária. Peça aos alunos para interpretarem as metáforas a seguir: a) "a vida é costureira: corta, alinhava, costura, desmancha, conserta, costura de novo, arremata os fios, esquece uns soltos." (p.

7) b) "Tudo o que vivemos vai sendo guardado num caixote mágico e imenso, e enrolado em jornal com cuidado, como as louças de M. M., antes da chegada da cristaleira.

Com o tempo, taças, copos, bules e jarros se livram da proteção do papel velho e acordam nossa memória." (p. 25) c) "Nossa infância, cheirando a rosa e a jasmim, ia desenhando arabescos na poeira do tempo.

Mas bem devagar. Na cidade pequena, os dias passeiam lisos e mansos. Lembrança e esquecimento brincam de queda de braço." (p. 25) 4. Ao descobrir o que acontecera entre Joel, Germano e Stella, o avô de Joel repreende o neto e diz que ele vai viver com a mãe, na capital.

Sentindo-se injustiçado, o garoto planeja vingar-se de Stella. Pergunte aos alunos: a) O que Joel faz contra Stella? b) Quais são os resultados inesperados dessa vingança? c) Qual a importância de tal fato na narrativa?

Linguagem 5. Leia para os alunos o trecho descrito na questão 8 do Suplemento de Leitura encartado na obra. Em seguida, questione-os: Que hábito de Stella o trecho apresenta? Qual seu significado na narrativa? Espera-se que os alunos percebam que o trecho apresenta o hábito de anotar, em margens de livros e em folhas em branco, coisas que Stella julga importantes.

Esse hábito evidencia a relação entre escrita, memória e afetividade, pois Stella escreve tanto para guardar o nome de um remédio como para registrar o que lhe causou perplexidade ou emoção.

Atualmente, por causa dos aparatos tecnológicos, os jovens perderam o hábito de anotar. Muitos utilizam a imagem, fotografando o que for possível com o celular ou outro dispositivo, ou, ainda, se valem das redes sociais, onde postam "lembretes" que desejam compartilhar com os outros.

Introduza uma conversa sobre esse assunto: quando precisam se lembrar de algo ou veem algo interessante que não querem esquecer, como os alunos fazem o registro? Utilizam o bloco de notas do computador? Anotam "digitalmente"? Aproveite a oportunidade para realçar a importância da caligrafia legível.

Refletindo 6. Quando Germano e seus amigos entram na adolescência, começam a beber, a fumar e a frequentar a casa da Odete para provar que eram homens e não mais meninos.

Pergunte aos alunos: "O que vocês pensam sobre isso? Acha que isso é coisa do passado ou que, ainda hoje, algumas atitudes dos adolescentes são uma forma de afirmar que já são adultos e não mais crianças?" Professor: esta atividade é uma oportunidade interessante para discutir com os alunos a relação entre a adolescência e as drogas.

Além disso, é também possível abordar como as propagandas de cerveja são direcionadas para jovens, apesar das proibições legais à venda de bebidas a menores. 7. "Tio Renzo contava que a vida das borboletas era muito curta e às vezes nem dava tempo pra elas se alimentarem.

Era tão bom ficar olhando as asas baterem e depois pararem, imóveis, como bibelôs. Frágeis sob o brilho do sol, sempre procuravam um miolo de rosa, de margarida, uma pequena alegria.

Quando suspensas, em bando, formavam um buquê de flores, parecendo o quadro pintado a óleo que ficava na sala da pensão da dona Iza. Ela dizia que aquela pintura era uma natureza-morta e não entendíamos por que se chamava assim.

Se era bonito de se ver e parecia de verdade, devia se chamar natureza-viva, não é, não?" (p. 22) Pergunte aos alunos se eles concordam com o raciocínio da narradora sobre a denominação desse gênero de arte.

Aproveite e explique a eles o que é natureza-morta (se puder, conte com a colaboração do Professor de Artes). Pesquisando 8. O enredo cita uma grande variedade de plantas, como: alface, couve, almeirão, jiló, tomate-maçã, dália, cravinas, chuva-de-prata, roseiras, laranjeira, goiabeira, limoeiro, jabuticaba olho-de-boi etc.

Será que os alunos conhecem essas plantas? Solicite a eles que façam um levantamento de todas as espécies citadas no texto e depois pesquisem a origem, os ciclos e as características de cada uma.

Esta pesquisa pode se tornar um trabalho interdisciplinar entre Ciências e Língua Portuguesa. Além de pesquisar em sites e livros sobre botânica, os alunos podem confeccionar um álbum com fotos dessas plantas, acompanhadas de textos com as informações científicas sobre elas e de textos literários em que sejam tematizadas ou citadas.

Outra possibilidade, mais interativa, é montarem um herbário, se não com todas as espécies citadas no livro, ao menos com algumas; as espécies citadas podem ser o ponto de partida para a atividade.

Trabalho interdisciplinar 9. A questão 20 do Suplemento de Leitura propõe um trabalho interdisciplinar sobre o tema "circo". É importante que, após a pesquisa feita pelos alunos sobre a origem do circo, o professor de História explique a eles que, atualmente, a configuração circense modificou-se um pouco, principalmente em virtude da utilização de animais nos números, hoje malvista, pois muitos sofrem maus-tratos.

Também há circos contemporâneos, mais elaborados (como o Cirque du Soleil, o Circo Imperial da China etc.), mais focados no espetáculo visual e em superações físicas (acrobacias, contorcionismo etc.). Nesse tipo de circo tudo é diferenciado: o figurino, o cenário, a música, a iluminação, há efeitos especiais, etc.

Estabeleça com os alunos as diferenças entre o circo descrito no enredo de Borboletas na chuva e esses circos contemporâneos. Para tanto, sugerimos trabalhar com o filme "O Palhaço" (Dir.: Selton Mello.

Brasil, 2011, 88 min., para público a partir de 10 anos) e com a canção "O circo", de Nara Leão. O professor de Língua Portuguesa pode analisar a letra da música com os alunos, fazendo o levantamento do vocabulário que talvez não conheçam.

É uma boa oportunidade para trabalhar com o dicionário. Provavelmente, os alunos não saberão o que é "charanga", citada no segundo e no antepenúltimo versos da canção ("tem charanga tocando a noite inteira" e "que a charanga tocou a noite inteira", respectivamente).

Sugira que procurem a palavra no dicionário. Eles encontrarão vários sentidos para a palavra, dentre eles "banda barulhenta e desafinada", "banda composta por cornetas e cornetões", "banda militar". Peça aos alunos para procurarem o significado de outras palavras da letra, como: "renome", "dobrado", "seresteiro", "batente", "fole", sempre enfatizando a importância da contextualização (use a palavra "dobrado" como exemplo: na letra da canção, está-se falando do tipo de música, não do adjetivo relacionado a quantidade ou à condição de algo que sofreu uma dobra).

Uma forma de contextualizar os significados encontrados é fomentando a imaginação dos alunos por meio da interpretação.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)